Lição 13 20-26 de Março

Renascimento do Planeta Terra



Sábado à tarde

Lida para o estudo desta semana: <u>É um. 65: 17-25</u>, <u>É um. 66: 1-19</u>, <u>É um. 66: 19-21</u>, <u>É um. 66: 22-24</u>.

Texto para memorizar: "Pois eis que crio novos céus e uma nova terra; e o primeiro não será lembrado, nem virá à mente " (*Isaías 65:17, NKJV*).

Um dia, um menino de 12 anos, depois de ler um livro de astronomia, recusou-se a ir à escola. Sua mãe levou a criança ao médico da família, que perguntou: "Billy, qual é o problema? Por que você não quer estudar ou ir para a escola mais?"

"Porque, doutor", disse ele, "li neste livro de astronomia que um dia o sol se apagará e toda a vida na Terra desaparecerá. Não vejo razão para fazer nada se, no final, tudo morrer."

A mãe, histérica, gritou: "Não é da sua conta! Não é da sua conta!"

O médico sorriu e disse: "Mas, Billy, você não precisa se preocupar, porque quando isso acontecer, estaremos todos mortos há muito tempo".

Claro, isso é parte do problema: no final, estamos todos mortos, de qualquer maneira.

Felizmente, nossa existência não precisa terminar em morte. Pelo contrário, nos foi oferecida a vida, a vida eterna, em um mundo renovado.

* Por favor, estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 27 de Março.

Novos céus e uma nova terra (Isa. 65: 17-25)

Leia <u>Isaías 65: 17-25</u>. Que tipo de restauração o Senhor promete aqui?

Deus promete uma nova criação, começando com as palavras: "Pois estou prestes a criar novos céus e uma nova terra; as primeiras coisas não serão lembradas nem virão à mente " (Isaías 65:17, NRSV). Nesta notável profecia, o Senhor promete "criar Jerusalém como uma alegria e seu povo como um deleite" (Isaías 65:18, NRSV). Na cidade não haverá mais choro (Is 65:19). As pessoas normalmente viverão consideravelmente mais do que um século antes de morrer (Isa. 65:20). Seu trabalho e filhos permanecerão para eles desfrutarem (Isaías 65:21-23). Deus vai responder a eles antes mesmo que chamem (Isaías 65:24).

Por mais bom que seja, por que esta não é uma imagem de nossa restauração final, nossa esperança final?

Até agora temos um quadro de vidas longas e tranquilas na Terra Prometida. Mas mesmo que as pessoas vivam mais, elas ainda morrem. Onde está a transformação radical da natureza que esperamos com a criação de "novos céus" e uma "nova terra"? O próximo versículo nos diz: "O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão comerá palha como o boi; mas a serpente - seu alimento será pó! Eles não farão dano ou destruição em todo o meu santo monte, diz o SENHOR" (*Isaías 65:25, NRSV*).

Para carnívoros como os leões se tornarem vegetarianos, é necessário muito mais do que uma aula de culinária vegetariana. Requer uma recriação para restaurar o mundo ao seu estado ideal, como era antes do pecado no Éden introduzir a morte.

Aqui em Isaías 65, Deus apresenta a criação de "novos céus" e uma "nova terra" como um processo, uma série de etapas, que começa com a recriação de Jerusalém. Compare Isaías 11, onde o Messias traria justiça (*Isaías 11: 1-5*). Então, por fim, haverá paz na "montanha sagrada" mundial de Deus; a imagem usada em Isaías 11 é semelhante ao que se encontra em Isaías 65: "O lobo viverá com o cordeiro ... e o leão comerá palha como o boi ..." (*Isaías 11: 6*, *Z, NRSV*). Embora o "monte santo" do Senhor começasse com o Monte Sião em Jerusalém, era apenas um precursor, um símbolo do que Deus promete fazer, em última instância, em um novo mundo com Seu povo redimido.

Suponha que em vez de viver 60, 70, 90 ou mesmo 100 anos, a maioria das pessoas vivesse um milhão de anos ou mais. Por que, ainda, o problema fundamental da humanidade não seria resolvido? Por que a vida eterna é a única resposta às nossas necessidades humanas mais profundas?

Segunda-feira 22 de Março

"Ímã" Divino (Isa. 66: 1-19)

Leia <u>Isaías 66: 1-19</u>. Tendo em mente a época em que Isaías escreveu, qual é a mensagem básica que ele está dando aqui?

Por meio do profeta, Deus reitera o apelo e advertência que permeia o livro: Deus salvará e restaurará os humildes, que tremem de Sua palavra (<u>Is 66: 2, 5</u>). Como em <u>Isaías 40: 1</u>, Ele os confortará (<u>Isaías 66:13</u>). Mas Ele destruirá aqueles que se rebelam contra ele. Estes incluem hipócritas de ritual, cujos sacrifícios Ele rejeita (<u>Isa. 66: 3, 4; comparar É um. 1: 10-15</u>), bem como aqueles que odeiam e rejeitam os Seus fiéis (<u>Isaías 66: 5</u>). Eles também incluem aqueles que praticam abominações pagãs (<u>Isaías 66:17</u>), como as praticadas no templo em Jerusalém (<u>Ezequiel 8: 7-12</u>).

Olhe para <u>Isaías 66: 3</u>. O que este texto está dizendo? Que princípios espirituais estão sendo revelados aqui? Como a mesma ideia pode ser expressa, mas no contexto do cristianismo e adoração contemporâneos?

Como Deus serve como um ímã para atrair as nações a Si mesmo? <u>É um. 66:18</u>, 19.

Após a destruição de Seus inimigos (<u>Is 66: 14-17</u>), Deus revela Sua glória para que se torne um ímã para atrair pessoas a Jerusalém (compare <u>É um. 2: 2-4</u>). Ele coloca um "sinal" entre eles, que não é especificado aqui, mas aparentemente se refere ao último sinal mencionado por Isaías: Deus dá alegria e paz a Seu povo e restaura sua terra (<u>Is 55:12, 13</u>). Quando Ele revela Sua glória restaurando Seu povo após a destruição, este é um sinal de Seu favor restaurado, assim como Ele deu a Noé o sinal do arco-íris após o Dilúvio (<u>Gênesis 9: 13-17</u>).

Ler <u>Isaías 66: 5</u>. O que significa tremer com Sua palavra? Por que o Senhor deseja que tremamos com Sua palavra? Se você não tremer, o que isso pode dizer sobre a condição do seu coração?

Terça 23 de Março

Missionários e Líderes de Adoração (Isa. 66: 19-21)

Qual é o significado de sobreviventes trazerem pessoas das nações como uma oferta ao Senhor? <u>É um. 66:19</u>, 20.

Deus envia sobreviventes de Sua destruição até os confins da terra, para pessoas que não conhecem Deus, "e eles declararão a minha glória entre as nações" (*Isaías 66:19, NRSV*). Esta é uma das declarações mais claras do Antigo Testamento sobre o tema do alcance missionário. Em outras palavras, não apenas as pessoas serão atraídas para a nação hebraica, mas alguns dos hebreus irão para outras nações e lhes ensinarão sobre o Deus verdadeiro - um paradigma que é explícito no Novo Testamento. Embora houvesse alcance missionário judaico entre a época do retorno do exílio e a época de Cristo (*Mt 23:15*), os primeiros cristãos espalharam o evangelho rapidamente e em grande escala (*Col. 1:23*).

Assim como os israelitas traziam ofertas de grãos ao Senhor em Seu templo, os missionários traziam uma oferta a Ele. Mas a oferta deles seria "todos os vossos parentes de todas as nações" (Isaías 66:20, NRSV). Assim como as ofertas de grãos eram dádivas para Deus que não eram abatidas, os convertidos trazidos ao Senhor seriam apresentados a Ele como "sacrifícios vivos" (compare ROM. 12: 1). Para a ideia de que as pessoas poderiam ser apresentadas como uma espécie de oferta a Deus, observe a dedicação muito anterior dos levitas "como uma oferta elevada da parte dos israelitas, para que prestassem o serviço do Senhor" (Nm 8:11, NRSV).

Qual é o significado da promessa de Deus de "tomar alguns deles como sacerdotes e como levitas" (Isaías 66:21, NVI)?

O "eles" no versículo 21 se refere a "sua parentela de todas as nações" (NRSV) no versículo anterior. Esses são gentios, alguns dos quais Deus escolheria como líderes de adoração, junto com os sacerdotes e levitas. Esta é uma mudança revolucionária. Deus havia anteriormente autorizado apenas os descendentes de Arão a servir como sacerdotes e apenas outros membros da tribo de Levi para ajudá-los. Os gentios não podiam se tornar literalmente descendentes de Aarão ou Levi, mas Deus autorizaria alguns a servir nessas funções, que antes eram proibidas até mesmo para a maioria dos judeus.

Ler <u>1 Pedro 2: 9</u>, <u>10.</u>Para quem Peter está escrevendo? O que ele está dizendo? Que mensagem ele tem para cada um de nós, como membros de uma "nação sagrada" hoje? Estamos nos saindo melhor do que as pessoas originais (<u>Êxodo 19: 6</u>)?

Quarta feira 24 de Março

Comunidade de Fé (Isa. 66:21)

Os israelitas eram "um reino sacerdotal e uma nação sagrada" (<u>Éxodo 19: 6</u>, NRSV), com sacerdotes especiais designados para representá-los como líderes de adoração. Mas no futuro, alguns gentios se tornariam líderes de adoração (<u>Isaías 66:21</u>).

Como essa mudança afetaria a renovada comunidade de fé? Vejo Matt. 28:19, Atos 26:20, Garota. 3:28, Colossenses 3:11, 1 Tim. 3:16.

Na "nova ordem mundial" de Deus, os gentios não apenas se uniriam ao povo de Deus, mas seriam parceiros iguais dos judeus em uma comunidade combinada de fé que seria um "sacerdócio real". Portanto, a distinção entre judeus e gentios se tornaria funcionalmente irrelevante.

Quando essa profecia de Isaías foi cumprida?

Paulo, o missionário entre os gentios, proclamou: "Já não há judeu nem grego,... porque todos sois um em Cristo Jesus. E se vocês pertencem a Cristo, então vocês são descendência de Abraão, herdeiros de acordo com a promessa " (Gal. 3:28, 29, NRSV).

Tornar-se herdeiros da promessa e, portanto, um exaltado "sacerdócio real" não era um mandato para um elitismo presunçoso, mas uma comissão para se juntar aos judeus na proclamação "dos atos poderosos daquele que os chamou das trevas para sua luz maravilhosa" (1 Ped. 2: 9, NRSV; compare É um. 66:19).

A elevação dos gentios não dava aos judeus o direito de reclamar que Deus era injusto ao dar-lhes a mesma recompensa. Nem dava aos gentios o direito de tratar seus irmãos e irmãs judeus com desrespeito, assim como os trabalhadores contratados no final do dia não deveriam menosprezar os contratados antes (*ver Matt. 20: 1-16*). Os judeus foram inicialmente "confiados com os oráculos de Deus" (*Rom. 3: 2, NRSV*) como canal de revelação de Deus. Paulo escreveu aos gentios: "Mas, se algum dos ramos se quebrasse e você, um rebento de oliveira brava, fosse enxertado no lugar deles para compartilhar a rica raiz da oliveira, não se glorie dos ramos" (*Rm 11: 17, 18, NRSV*).

À luz da cruz, à luz da comissão do evangelho, por que qualquer tipo de elitismo espiritual, étnico ou mesmo político é tão abominável aos olhos de Deus? Olhe atentamente para você; você está abrigando algum senso de superioridade espiritual ou étnica? Se sim, arrependa-se!

Quinta feira 25 de Março

Portanto, sua semente e seu nome permanecerão (Isa. 66: 22-24)

Leia <u>Isaías 66:22</u>. O que o texto está nos dizendo? Que esperança podemos encontrar lá?

Uma das promessas mais maravilhosas de Isaías é encontrada em <u>Isaías 66:22</u>. Leia atentamente. Nos novos céus e na nova terra, nossa semente e nosso nome permanecerão - para sempre. Chega de borrar, cortar, enxertar, arrancar ou arrancar. Temos aqui uma promessa de vida eterna em um mundo feito novo - um mundo sem pecado, sem morte, sem sofrimento, um novo céu e uma nova terra, o cumprimento final e completo de nossa fé cristã, a consumação do que Cristo realizou para nós na cruz.

Por que existem novas luas junto com os sábados na representação dos novos céus e da nova terra, conforme apresentado em Isaías 66:23?

Embora existam várias maneiras diferentes de olhar para este texto difícil, uma abordagem é esta: Deus criou o sábado antes que o sistema sacrificial existisse (<u>Gênesis 2: 2, 3</u>). Portanto, embora os sábados fossem honrados pelo sistema ritual, eles não dependem dele. Assim, eles continuam ininterruptos durante todo o período de restauração, na nova terra. Não há indicação na Bíblia de que luas novas eram dias legítimos de adoração à parte do sistema de sacrifício. Mas talvez sejam dias de adoração (mas não necessariamente dias de descanso como os sábados semanais) na nova terra, possivelmente em conexão com o ciclo mensal da árvore da vida (<u>Apocalipse 22: 2</u>).

Seja qual for o significado específico de <u>Isaías 66:23</u> Pode ser queseja, o ponto crucial parece ser que o povo de Deus O adorará por toda a eternidade.

Por que Isaías termina com a imagem negativa de pessoas salvas olhando para os cadáveres de rebeldes destruídos por Deus (Isaías 66:24)?

Como um aviso gráfico para o povo de sua época, Isaías resume o contraste entre os sobreviventes fiéis da destruição da Babilônia e os rebeldes, que seriam destruídos. Este não é um tormento eterno - os rebeldes estão mortos, mortos pelo "fogo", uma destruição que não foi apagada até que fizesse seu trabalho para que a recriação de Jerusalém pudesse começar.

A advertência de Isaías aponta para um cumprimento final profetizado pelo livro do Apocalipse: destruição dos pecadores, Satanás e morte em um lago de fogo (Apocalipse 20), após o qual haverá "um novo céu e uma nova terra", uma "Nova Jerusalém", e não mais choro ou dor,

"porque as primeiras coisas já passaram" (<u>Ap 21: 1-4</u>, NRSV; compare <u>É um. 65: 17-19</u>), uma nova existência, com vida eterna para todos os que são redimidos da terra.

Sexta-feira 26 de Março

Estudo Adicional: Sobre a purificação final do planeta Terra do pecado, leia Ellen G. White, "The Controversy Ended", em *O Grande Conflito*, pp. 662-678.

"E os anos da eternidade, à medida que avançam, trarão revelações mais ricas e ainda mais gloriosas de Deus e de Cristo. À medida que o conhecimento é progressivo, o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais os homens aprendem de Deus, maior será sua admiração por Seu caráter. À medida que Jesus expõe diante deles as riquezas da redenção e as conquistas surpreendentes no grande conflito com Satanás, os corações dos resgatados vibram com mais devoção fervorosa e com mais alegria arrebatadora eles varrem as harpas de ouro; e dez mil vezes dez mil e milhares de milhares de vozes se unem para engrossar o poderoso coro de louvor.

'E toda criatura que está no céu e na terra e debaixo da terra, e como está no mar, e todos os que estão neles, ouviram eu dizer: Bênção e honra e glória e poder, seja Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro para todo o sempre. ' Apocalipse 5:13.

O grande conflito terminou. O pecado e os pecadores não existem mais. O universo inteiro está limpo. Uma pulsação de harmonia e alegria percorre toda a vasta criação. Daquele que criou tudo, fluem vida, luz e alegria, através dos reinos do espaço ilimitado. Do menor átomo ao maior mundo, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua beleza sem sombras e alegria perfeita, declaram que Deus é amor. " - Ellen G. White, <u>O Grande Conflito</u>, <u>p. 678</u>.

Perguntas para discussão:

- 1. Por que a promessa de vida eterna em um novo céu e uma nova terra é tão básica para nossa fé cristã? Qual seria a nossa fé sem essa promessa?
- 2. Ler <u>2 Pedro 3: 10-14</u>. Como esses versículos refletem a mesma ideia apresentada em Isaías 66?

Resumo: Isaías apresenta uma visão de alcance surpreendente. Deus não apenas purificaria e restauraria Sua comunidade de fé, mas também ampliaria suas fronteiras para abranger todas as nações. Em última análise, a recriação de Sua comunidade levaria à recriação do Planeta Terra, onde Sua presença seria o conforto definitivo de Seu povo.

Carta Missionária (Rússia)



Ilya Koltuk

Problemas com os pneus

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista

Ilya Koltuk, pastor e reitor da Universidade Adventista Zaoksky, na Rússia, entrou no carro com sua esposa para ir de férias no Mar Negro.

Após cerca de dez horas, o carro começou a apresentar problemas nos pneus.

Pop! Pop! Pop!

Ilya não tinha certeza do que estava errado.

Pop! Pop! Pop!

Ele parou o carro e saiu. Em pé sobre os pneus, ele não viu nenhum problema. Ele orou com sua esposa.

"Querido Deus, estamos tendo problemas com os pneus", orou ele. "Por favor nos ajude."

Ilya deslizou para trás do volante e seguiu em frente.

Pop! Pop! Pop!

O barulho foi ficando cada vez mais alto. Ilya e sua esposa viajaram 600 milhas (1.000 quilômetros). Eles não podiam se virar facilmente e ir para casa. Eles ainda tinham 250 milhas (400 quilômetros) pela frente até chegarem ao seu destino.

Pop! Pop! Pop!

Ilya orou em silêncio. De repente, ele sentiu uma voz masculina dizer: "Pare naquela oficina mecânica e vá ao mecânico lá dentro".

Assustado, ele olhou pela janela e viu uma oficina mecânica. Ele parou e encontrou dois homens sentados e conversando como se eles não tivessem nenhum trabalho a fazer.

"Pode me ajudar?" Ilya disse. "Meu carro está fazendo barulho."

Os mecânicos verificaram o carro. Eles giraram os pneus. Eles fizeram outras coisas.

"Entre," um mecânico disse finalmente. "Você pode ir."

"Obrigado", disse Ilya. "Quanto eu te devo?"

"Duzentos rublos", disse ele, ou cerca de US \$ 3.

Ilya encontrou 200 rublos e um Evangelho de João de bolso. Ele enfiou o dinheiro no livro e o entregou ao surpreso mecânico.

"O que é isso?" perguntou um mecânico.

"O evangelho", disse Ilya.

Os mecânicos ficaram mais surpresos. "Você é pastor?" perguntou um.

Ilya acenou com a cabeça.

Os rostos dos mecânicos iluminaram-se de alegria. Eles tiraram os 200 rublos do livro e os devolveram a Ilya. Um deles ergueu o livro.

"Deus enviou este livro para nós", disse ele. "Estávamos conversando sobre Deus quando você chegou."